

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE COM. SOCIAL - JORNALISMO**

**Disciplina: COM 212 - Narrativas Jornalísticas 2**

**Docente:** Robson Filho

**Discente:** Nina Torres de Castro - 116504

Lívia Rodrigues - 116506

**Festa de Santa Rita: tradição viçosense como patrimônio cultural imaterial**

A tradicional Festa de Santa Rita de Cássia, padroeira de Viçosa, celebrada anualmente em 22 de maio, foi oficialmente reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade.

A aprovação, feita pela Câmara Municipal por meio do Projeto de Lei nº 12/2025, de autoria do vereador Sérgio Augusto Moreira Marota (PP-MG), reforça a importância da festa como expressão de fé, cultura e identidade local.

Realizada pela primeira vez por volta de 1800, a celebração se tornou a maior manifestação religiosa e comunitária da cidade. Segundo o vereador Marota, milhares de pessoas passam pela festa durante os 11 dias de programação, movimentando o comércio e mudando o clima da cidade.

A programação inclui apresentações musicais, com destaque nacional este ano para a banda Rosa de Saron. Conta ainda, com barracas de comidas típicas, feira de artesanato, exposição de poemas e atividades religiosas como palestras e cânticos conduzidos por corais de cidades vizinhas. Um dos espaços mais elogiados é a Barraca Integração, organizada pela paróquia, que oferece uma comida deliciosa, acessível e feita com muito carinho, segundo o público consumidor.

O vereador Sérgio Marota, que participa da organização da festa há mais de uma década, ressalta o engajamento de mais de 230 voluntários, incluindo jovens e idosos. Ele destaca, ainda, o impacto da festa como espaço de convivência e acolhimento. “Essa cultura não fica só na parte

católica, ela abrange toda a população”, afirma.

Jonas Moreira, coordenador do grupo de jovens Jovens Seguidores de Cristo, relatou que o envolvimento nas atividades da festa, como o trabalho nas barracas, tem sido uma oportunidade transformadora para muitos. Segundo ele, alguns participantes relataram superação de momentos difíceis, como quadros de depressão, ao encontrarem sentido e acolhimento nesse serviço comunitário.

A festa tem como ponto alto o dia 22 de maio, com a Missa das Rosas, na qual os fiéis ofertam essas flores para Santa Rita e realizam uma procissão pelas ruas de Viçosa. A proprietária da Floricultura Bicuíba, Sandra Araújo, disse que essa data impacta significativamente o seu comércio. Ela destacou que o período que compreende o Dia das Mães, a festa de Santa Rita e o Dia dos Namorados é um dos mais movimentados do ano, exigindo uma preparação especial. "Eu tenho que comprar quatro freezers de rosas para dar conta da demanda", contou.

Com o título de patrimônio cultural, a Festa de Santa Rita ganha ainda mais força para se perpetuar como símbolo de fé, identidade e união. “Queremos que essa festa continue crescendo, unindo pessoas e espalhando fé. Santa Rita não é só padroeira, ela é parte da alma de Viçosa”, afirma o pároco local, Pe. Paulo Dionê.

A fé em Santa Rita também é transformadora. Muitos fiéis relatam graças alcançadas e momentos de superação ligados à sua intercessão. Teresilha de Santana, moradora da cidade de Viçosa há 35 anos, afirma ter vencido um câncer de mama graças à sua fé em Deus e na santa, popularmente conhecida como a "santa das causas impossíveis", e ressalta sua eterna gratidão: “Enquanto Deus me der vida e saúde, nunca vou deixar de participar da procissão de Santa Rita”.

O padre também destaca que a devoção à Santa Rita está enraizada na vida dos viçosenses. “A fé em Santa Rita faz parte da cultura da cidade”, afirma. Imagens da santa estão presentes por diversas ruas, e até uma avenida importante leva seu nome. Para ele, a festa é muito mais que um evento religioso: é um movimento social, cultural e afetivo que envolve moradores de todas as idades.